

## A INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO DÁ LARGOS PASSOS PARA ENFRENTAR AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Prevê-se que o nosso planeta atinja 1,5° C de aquecimento global até 2040, o que aumentará as intempéries climáticas que apresentarão numerosos riscos para todos os ecossistemas, incluindo para os seres humanos e para o nosso ambiente construído. Estes perigos incluem o aumento da frequência e da gravidade dos desastres em todo o mundo, tal como tem sucedido recentemente. A médio e longo prazo os resultados negativos, e a adaptação ao nosso planeta em mudança, dependem principalmente das ações que devemos tomar a curto prazo. A urgência das situações não pode ser ignorada.

Os edifícios em que vivemos e trabalhamos são responsáveis por aproximadamente 40% do total global das emissões diretas e indiretas de gases com efeito de estufa. O ambiente construído é, assim, um dos principais motores das alterações climáticas. Ao mesmo tempo, fazer mudanças no como e no que construímos é uma das nossas ferramentas mais eficazes para a mitigação e adaptação às alterações climáticas e coloca uma grande responsabilidade sobre a indústria do ambiente construído. Esta é uma responsabilidade que aceitamos sinceramente.

### Mitigação:

A mitigação das alterações climáticas exige a redução das emissões de gases com efeito de estufa. Subsequentemente, a mitigação das alterações climáticas implica a redução e, em última análise, a eliminação das emissões associadas aos edifícios existentes, às novas construções e ao ambiente construído de maior dimensão; um conceito conhecido como descarbonização de edifícios. Existem muitas ferramentas técnicas e estratégias correlacionadas para descarbonizar o nosso ambiente construído, mas no seu cerne todas elas envolvem o aumento da eficiência energética, a utilização de energia renovável, e a aplicação de uma economia circular que se concentra em materiais reutilizáveis, recicláveis e reparáveis. A utilização de energia varia significativamente entre as regiões do Norte e do Sul Global, indicando que serão necessárias diferentes estratégias e ferramentas técnicas para servir diferentes regiões. Estas ferramentas técnicas serão necessárias para servir diferentes regiões. Estes instrumentos técnicos e estratégias devem ser intensamente analisados para determinar quais as que têm o maior Retorno de Investimento (RDI) e simultaneamente minimizar os impactos ambientais holísticos, e depois prosseguir sem hesitações para mitigar o rápido aumento do impacto e escala das catástrofes climáticas.

### Adaptação:

Fundamentalmente, a adaptação ao risco climático no ambiente construído significa assegurar que os edifícios existentes e as novas construções possam resistir a catástrofes de gravidade e frequência crescentes com danos mínimos, perda de funcionalidade, e tempo de recuperação. Isto leva a uma redução dos custos de emissões de carbono e financeiros para o nosso ambiente construído, e a ocupantes mais seguros e saudáveis.

Pensando nestas duas estratégias, alcançando o objetivo de carbono zero para mitigar os efeitos das alterações climáticas, e assegurando que as estruturas são suficientemente resilientes para sobreviver e prosperar apesar dos efeitos das alterações climáticas, podemos assegurar a saúde e a segurança contínua de todos aqueles que se encontram no ambiente construído, enquanto protegemos e preservamos o nosso ambiente global.

As organizações abaixo assinadas estão a subscrever uma carta para demonstrar a nossa vontade de assumir um papel de liderança na descarbonização do ambiente construído e para divulgar publicamente os esforços dos representantes governamentais que fazem parte da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (UNFCCC) e do planeamento para se reunirem na Conferência das Partes (COP) em Sharm El-Sheikh.



ASHRAE



International Association of Plumbing & Mechanical Officials



The International Code Council



Portuguese Association of Engineers of Industrial Refrigeration & Air Conditioning



INSTITUT INTERNATIONAL DU FROID  
INTERNATIONAL INSTITUTE OF REFRIGERATION  
International Cold Institute



Japan Society of Refrigerating and Air Conditioning Engineers



The Dutch Society of Building Services and Technology



Australian Institute of Refrigeration Air Conditioning & Heating



Society of Air Conditioning & Refrigeration Engineers of Korea



Association of Air Conditioning and Refrigeration of Argentina



Romanian Association of Installation Engineers



The American Institute of Architects



The Finnish Association of HVAC Societies



Swiss Society of Heating & Air Conditioning Engineers



Sheet Metal and Air Conditioning Contractors' National Association



Association of Energy Engineers



Mechanical Contractors Association of America



CITY OF SAN ANTONIO  
OFFICE OF HISTORIC PRESERVATION  
City of San Antonio Office of Historic Preservation



Turkish Society of HVAC & Sanitary Engineers



National Electrical Manufacturers Association



New Buildings Institute



Plumbing Manufacturers International



Brazilian Association of Refrigeration Air Conditioning, Ventilation and Heating



U.S. Green Buildings Council



International Facility Management Association



Urban Land Institute